

## **72 - Efetividade de diferentes concentrações de clorexidina na desinfecção de próteses totais contaminadas por cepas de *Candida albicans* resistentes a fluconazol**

*Fernanda da Silveira VARGAS,*

*Ewerton Garcia de Oliveira MIMA, Ana Cláudia PAVARINA*

Esse estudo avaliou a efetividade de concentrações de clorexidina (CLX) (2, 1 e 0,2%) na inativação de cepas de *C. albicans* (Ca) em próteses totais. Após esterilização, próteses confeccionadas (128) foram contaminadas ( $10^7$  ufc.mL<sup>-1</sup>) por uma das cepas de Ca avaliadas [1 padrão (P) e 3 azol-resistentes (R1, R2 e R3)]. Após 37 °C por 24 horas, cada prótese foi imersa num béquer de 200 mL de salina (controle) ou de CLX numa das concentrações avaliadas (n = 8), por 10 minutos. Alíquota das diluições seriadas foi semeada em placas de Petri, que foram incubadas por 48 horas. As amostras imersas em CLX foram incubadas por 7 dias. Após contagem de colônias, os dados (ufc.mL<sup>-1</sup>) foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis. As amostras imersas em CLX 0,2% apresentaram valores superiores às de 1 e 2%, que foram iguais. Para essas amostras, os valores da cepa P foram inferiores aos das cepas R2 e R3. Nas amostras controle, a cepa P mostrou valores superiores aos das cepas R. Após 7 dias, as amostras contaminadas por R2 e tratadas com CLX 2% apresentou o maior número de próteses sem crescimento. Concluiu-se que a CLX 2% foi a mais efetiva, e que as cepas R foram menos susceptíveis ao tratamento avaliado.

**Palavras-chave:** *Clorexidina; prótese; Cândida.*

Apoio: CNPq